



Na hora de bater a chapa, Café reclamou a presença de Maria Rúbila, sublinhando: — «Eu sei que você pode me comprometer, mas venha, mas» (Legenda da cinevista da semana)

E Maria Rúbila (que não se faz de rogada), foi mesmo receber o cumprimento do Presidente, assaliado pela escritora Dinah Silveira de Queiroz. (Legenda da cinevista da semana)

## Mais Trigo da URSS Para o Brasil

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954 ★ Nº 1.387

Papai Noel  
Subversivo  
em S. Paulo

M<sup>C</sup> CARTHY e seus adeptos consideram Papai Noel como personagem subversivo, por vestir-se de vermelho. Também, por parecer São Nicolau, uma figura do folclore eslavo, temem a legendaria figura que nem as crianças amedronta.

Certamente por tal motivo o secretário de Educação da Prefeitura da Capital de São Paulo, o Sr. Modesto Guglielmi, acaba de baixar uma portaria, proibindo que a figura do Papai Noel apareça nas festas dos Parques Infantis da Paulicéia.

A portaria, a pretexto de disciplinar as comemorações do Natal, restringiu a comemoração, somente permitindo o Presépio e, no máximo, a árvore do Natal.

A portaria não proíbe, todavia, que nas árvores sejam acesas lâmpadas vermelhas, nem esclarece quem deverá distribuir os presentes à garizada, já que o Papai Noel, por ser considerado "subversivo" e "agitador", não poderá exercer suas funções.

# SÓ DEPOIS DO NATAL A VOTAÇÃO DO ABONO

## Exoneração de Alim Pedro

CIRCULAVAM rumores, na tarde de ontem, de que o sr. Alim Pedro havia solicitado sua exoneração em caráter irrevogável. Diz-se que o prefeito se queixa de falta de verbas, lamentando-se principalmente porque não foi aumentado o imposto de vendas e consignações. Sem o aumento de imposto o sr. Alim não sabe governar. Outras notícias acrescentam que se não se exonera, o prefeito Alim Pedro pretende entrar o novo ano com o secretário recatando em suas mãos políticas. Dizem que Alim se queixa no Guanabara: «Assim como vai é que não é possível».

Apelo do sr. Roberto Morena aos líderes para que providenciem o comparecimento dos deputados — Emendas aprovadas ontem que melhoram o projeto e reparam injustiças: 70 por cento para os inativos; 50 por cento para os servidores menores; extensão aos servidores em regime de acordo da União com os Estados; cômputo do abono para efeito de consignação em folha de pagamento

AINDA não pôde ser concluída ontem a votação das emendas ao projeto que concede Abono Especial Temporário aos funcionários públicos civis e militares da União. Dos destaques requeridos para cerca de 20 emendas apenas treze foram votados, restando ainda sete, que serão apreciados na sessão de segunda-feira próxima.

INICIO DA VOTAÇÃO  
A votação foi iniciada às

17 horas, pois só nesse momento a lista de presença acusou o número regimental. Quando se encontrava na tribuna o deputado Roberto Morena, que reclamava dos líderes dos diversos partidos que providenciassem o comparecimento de seus liderados a fim de que fosse completado o quorum, o presidente anunciou que acabava de receber comunicação da portaria de que ha-

via número. Passou-se, em seguida, à votação do projeto, interrompida na sessão anterior quando era apreciada a emenda número oito, relativa ao abono de cinquenta por cento aos menores do Serviço Público. O relator da Comissão Especial, sr. Nelson Omega, comunicou que a Comissão havia

modificado seu parecer no sentido de aprovar a emenda no que foi acompanhado pelo plenário. Foram votadas a seguir mais doze emendas, na sua maioria rejeitadas.

MODIFICAÇÕES  
ACEITAS  
PELA COMISSÃO  
Em síntese, foram aceitas CONCLUI NA 2.ª PÁG.

## 8.600 Toneladas de Trigo Soviético Chega a Santos

SANTOS, 23 (I. P.) — Mais um grande carregamento de trigo soviético

acaba de chegar a esta porta. No boletim da Alfândega encontra-se entre os navios chegados o "Orient City", de nacionalidade inglesa. O carregamento é de 8.600 toneladas, foi embarcado em Norovossisk e destina-se ao Moimho Paulista e outros.

O "Orient City" navegou diretamente de Norovossisk a Santos, com uma escala apenas em São Vicente de Cabo Verde para se abastecer de víveres e combustíveis. Já foram iniciados os trabalhos de descarga.

## Incêndio Numa Casa de Discos

UM INCÊNDIO de grandes proporções destruiu ontem o estabelecimento comercial, a firma "Rádio Cores Fichet Discos", de propriedade de G. A. Santos, à Rua do Rio de Janeiro, 108.

As chamas, provocadas por um curto-circuito na instalação elétrica da loja, atingiram também o segundo andar do prédio, onde funcionava o escritório da mesma firma.

Os danos sofridos pela firma foram praticamente totais, pois só foram salvos alguns objetos, enquanto as vias de acesso não estavam obstruídas.

Vários carros do Corpo de Bombeiros compareceram ao local e, em face da eficiência e rapidez com que atuaram os soldados do fogo, foram as chamas rapidamente debeladas.

## NO NATAL: ASSOMBRAÇÕES PARA ASSUSTAR CRIANÇAS



AUTÊNTICOS MONSTROS, sem forma definida, foram colocados ontem pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura na Avenida Rio Branco e na Praça Marechal Floriano. A colocação de tais monstros surpreendeu a população carioca não somente pelas cores bizarras empregadas em sua pintura, mas principalmente pela forma grotesca das estátuas. Uma com pés colossais, outras com enormes cabeças. Na esquina da Avenida Rio Branco com Rua Araújo Porto Alegre populares criticavam com piadas os monstros do Prefeito. Imagens da austeridade? O mau-gosto dos decoradores da Prefeitura não se revelou apenas nas estátuas (o povo de David, segundo a Prefeitura) mas também na confecção de uma estrela colocada nas proximidades do Teatro Municipal. Quem passe, ainda que perto do local, diz que a decoração é tudo, menos estrela. Em vão procuramos no Departamento de Turismo, com o Sr. Alfredo Pessoa, uma explicação para o aparecimento dos monstros. Nada nos foi informado. Nem mesmo o nome do artista responsável por sua confecção.



A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM promove o Natal da Solidariedade e apela para o povo, no sentido de que os filhos dos presos políticos, alguns dos quais se vêem na foto acima, não passem um Natal sem alegria. Eleva-se a duzentos o número de crianças cujos pais se encontram presos, por terem tomado posição contra a completa entrega do Brasil aos americanos. Ontem, na ABDDH, teve início a distribuição de brindes aos filhos dos presos políticos. Ali as crianças estão depositando cartas, com seus pedidos a Papai Noel. Umhas são cartas verdadeiras. Outras, simples riscos a lápis. Todas têm a mesma significação e encerram o mesmo apelo à solidariedade de nosso povo. — (Notícia na segunda página).

## SABOTADA PELO GOVÊRNO A REFINARIA DE MANGUINHOS

A CARTA DO SR. DRAULT ERNANNY A "O GLOBO" E OS QUATRO MIL DÓLARES COM AGIO MÍNIMO NEGADOS PELO SR. GUDIN

EM CARTA dirigida a "O Globo", o sr. Drault Ernanny, um dos concessionários da Refinaria de Manguinhos, faz graves revelações sobre os obstáculos encontrados para tornar, finalmente vitorioso, aquele empreendimento.

Escreve, à certa altura, o sr. Ernanny: "Os obstáculos que retardaram a instalação da Refinaria de Manguinhos foram, como sabido, de ordem predominantemente financeira, pois esse empreendimento, precisamente por estar na esfera do petróleo e da sua industrialização, não contou com financiamentos bancários que não têm faltado a qualquer outro empreendimento em nosso país. Os bancos norte-americanos, consultados reiteradamente,

sempre se fecharam no financiamento da nova indústria, e o Banco do Brasil jamais deu o apoio dos seus recursos a um programa que, por sua amplitude, dificilmente poderia ser levado a efeito apenas com recursos do capital privado. Tais palavras foram escritas em resposta a um editorial do vespertino da "Standard Oil", no qual eram feitas críticas ao industrial brasileiro por não ter mencionado a "colaboração" dos Estados Unidos, no discurso de inauguração da Refinaria.

SABOTAGEM DO ATUAL GOVÊRNO

A propósito, podemos revelar aos nossos leitores um fato que corrobora as de-

clarações do senhor Drault Ernanny. Já com o governo do golpe de 24 de agosto instalado no poder, peticionou o senhor Peixoto de Castro, principal acionista da Refinaria, junto à SUMOC, quatro mil dólares com agio mínimo para compra de equipamentos. Era uma ninharia. Pois bem: o senhor Eugênio Gudin, homem dos trustes norte-americanos no Ministério da Fazenda, recusou-se peremptoriamente a atender ao pedido. Mesmo sem levar em conta tratar-se de um empreendimento que merece todo o apoio do país, não seria sequer uma exceção, sabido que outras empresas têm sido atendidas pelo governo e em pretensões de muito maior vulto.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.



A baixa dos artigos de Natal importados fez aumentar consideravelmente o volume de vendas do comércio varejista. Na Praça Tiradentes, num dos postos de distribuição, foi colhido o flagrante acima. Com efeito o temor ao acúmulo de estoques fez com que a castanha, por exemplo, passasse de 50 a 55 cruzeiros o quilo.

## Intercambio Esportivo Entre a U. R. S. S. e os E. E. U. U.

MOSCOW, 23 (A.F.P.) — Anuncia a imprensa soviética que foram estabelecidas negociações com as organizações competentes dos Estados Unidos, visando a encontros entre equipes russas e americanas de basquetebol, pesos e halteres, luta livre, ginástica e atletismo.

Jogadores de xadrez americanos foram, igualmente, convidados a visitar a União Soviética no próximo verão.

## A A.M.D.F. Levará ao Govêrno Sua Proposta

A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal, segundo informou ontem a IMPRENSA POPULAR o tesoureiro, Dr. Geraldo Jordell, levará ao conhecimento do governo, nos próximos dias, as reivindicações apresentadas pelos médicos em sua última reunião de emergência, a qual se realizou ontem à noite, com o projeto 1.052.

PROPOSTA APROVADA São os seguintes os itens da proposta aprovada pelos médicos:

1) Prorrogar a promoção de todos os médicos do abono

especial equivalente àqueles que não podem ser promovidos; concessão de 40% sobre os vencimentos, para compensar os salários dos médicos enquanto não for aprovado o plano de classificação de cargos;

2) Pleitear a efetivação dos interinos, contratados e dos credenciados que não têm acumulação, mediante concurso de títulos;

3) Envidar todos os esforços para aprovação do projeto de classificação de cargos, ora em trânsito na Câmara,

Intimação ao presidente do I.A.P.B.:

## PAGA O ABONO OU SERÁ PRÊSO!

Despacho do juiz Aguiar Dias, determinando o pagamento do abono de Natal aos servidores do Instituto dos Bancários — O Sr. Demouro diz que não pagará

O dr. Paulo Demouro, presidente do Instituto dos Bancários, esteve em vias de ser preso, ontem, por se negar a cumprir uma decisão do juiz Aguiar Dias. A ameaça de prisão persiste, e o dr. Demouro deverá iniciar o seu processo no novo na cadeia, caso não efetue o pagamento do abono.

de Natal devido ao funcionalismo, conforme determinou aquele magistrado, ao deferir um mandado de segurança impetrado pelos servidores prejudicados.

NÃO QUER PAGAR O ABONO  
Contra recente ato do sr. Café Filho, mandando sustar o pagamento do Abono de CONCLUI NA 2.ª PÁG.

## Diplomação Dos Eleitos

POR deliberação do Tribunal Regional Eleitoral, será na próxima quarta-feira, dia 29, a diplomação dos eleitos a 3 de outubro no Distrito Federal.

## O Anticomunismo e as Soluções Que os Comunistas Apresentam

O DISCURSO do almirante Ernesto Araújo, na Escola Superior de Guerra, dá margem a novas repensas sobre afirmações que ali são feitas.

A Escola Superior de Guerra, segundo definição do seu comandante, é um instituto destinado a estudar os problemas nacionais em suas linhas gerais e examinar as soluções propostas pelos mais categorizados expoentes de cada campo da atividade no Brasil. Partindo dessa definição e manifestando-se contra o que aponta como mística de que a Escola é um órgão governamental chamado a decidir sobre os problemas econômicos, políticos, sociais e militares do país, o almirante Ernesto Araújo considera a necessidade de combater a ideologia comunista que, segundo ele, constitui "grave perigo para a estabilidade do regime democrático representativo que nos rege".

Ora, sendo a Escola Superior de Guerra um centro formador de elites dirigentes, compreende-se logicamente que quando o seu comandante fala em combater as idéias comunistas, trate de combater as soluções às soluções que os comunistas apresentam para os problemas brasileiros. Pode-se observar, entretanto, que isto não aconteceu até o momento.

Como sabem todos as pessoas, os comunistas brasileiros se agrupam nas fileiras de um Partido, por circuns-

tâncias estranhas à vontade de nosso povo ainda agora forçado a viver na clandestinidade, o Partido Comunista do Brasil. Este Partido acaba de realizar o seu IV Congresso, que aprovou seu Programa amplamente divulgado. O Programa do P.C.B. apresenta soluções imediatas umas, outras a longo prazo, mas todas elas viáveis e práticas, sobre os problemas nacionais. Por que sobre esses problemas a solução proposta pelos comunistas não se pronuncia a Escola Superior de Guerra?

Tomemos, por exemplo, o grave problema da exploração e posse de nosso petróleo, questão vital para a defesa do país. Na parte relativa ao desenvolvimento independente da economia nacional, o Programa do Partido diz: "Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. No campo da prática dos fatos, os comunistas são favoráveis à existência e ampliação da Petrobrás, que se vê ameaçada por uma insólita campanha partida de dentro do governo. Por que não se pronuncia sobre este assunto a Escola Superior de Guerra?

O almirante Ernesto Araújo, em seu discurso, refere-se a crise em que se debate a economia nacional. O Programa do Partido Comunista aponta

como solução básica para os problemas nacionais que seja feita uma reforma agrária que entregue a terra aos camponeses e que se denunciem todos os acordos lesivos aos interesses nacionais, firmados com os Estados Unidos, e se proceda ao confisco dos capitais dos monopólios norte-americanos que operam em nosso país. Estes, como se sabe, canalizam os máximos lucros para as suas sedes na metrópole, lanque, propiciando a enorme carência de divisas em que vivemos, além de explorar impiedosamente o nosso povo e tolher o progresso do país ao não empregar aqui os proventos arrecadados do trabalho de nossa gente. Por que não se pronuncia sobre este assunto a Escola Superior de Guerra?

Como os cidadãos há uma série de problemas básicos sobre os quais a opinião pública gostaria de ouvir o pronunciamento da Escola Superior de Guerra. É tal é a identificação crescente da oficialidade patriótica das Forças Armadas com as soluções nacionais propostas para os nossos problemas, que, ao invés do combate sistemático às idéias justas e patrióticas, seria lícito esperar daquele centro de estudos um pronunciamento consistente com os verdadeiros interesses e aspirações do povo brasileiro, defendidos sem medir sacrifícios pelos comunistas.









# TODOS OS CIDADÃOS DEVEM TER O DIREITO DE VOTAR

**O PRESIDENTE** da República, ex-chefe de Polícia do Rio Grande do Norte, depois de uma conversa com o sr. Alencastro Guimarães, não se sabe se no Bife de Ouro, onde almoçou quarta-feira, ou no terraço da Gávea Pequena, determinou que nenhum candidato a função pública ou a direção de sindicato seja inscrito antes de uma investigação social, sobre o seu passado.

O eufemismo é grosseiro. Aliás, o próprio governo, desde sua origem, é um espantoso eufemismo. Não ousa dizer para o que veio, como nasceu, quais os seus objetivos, senão através de palavras com que pretende esconder a própria face. Pretende dar a impressão de que não é contra a Petrobrás — e todas as palavras do sr. Juarez Távora nesse sentido são de irrisório eufemismo, e os atos oficiais manifestamente não favorecem a Petrobrás.

A «investigação social» significa terrorismo, discriminação política entre cidadãos no gozo pleno dos seus direitos garantidos em letra na Consti-

tuição, no caso presente, quatro mil candidatos ao concurso para Inspetor de Trabalho. Com o ex-chefe de Polícia do Rio Grande do Norte não tem bandeira, para isso estão aí a bengala do sr. Alencastro e o pessoal do

Setor Trabalhista da Rua da Relação.

Seria interessante saber se são atingidos pela «investigação social» os transfugas do movimento democrático, que gritavam no Parlamento «lembrai-vos de 37», os antigos exilados políticos.

O sr. Café Filho não quer hoje se lembrar de coisa nenhuma, é primeiro magistrado, presidente da República, para onde subiu sem concurso e sem eleição. O sr. Café Filho quer sombra, jerimum e água fresca, enfiado de cólicas e insônias.

Publicamos hoje na primeira página uma fotografia em que o primeiro magistrado aparece agarrado à cintura de uma vedete de teatro de revista.

Essa fotografia vai me comprometer — diz ele sorrindo na legenda. E eis a que fica reduzida, para edificação dos netos do sr. Café Filho, a ficha política do antigo orador que os azares da política de Nalal levaram um dia ao exílio.

## FALA A IMPRENSA POPULAR SOBRE A LEGISLAÇÃO ELEITORAL DO DEPUTADO E CONSTITUCIONALISTA AUGUSTO MEIRA, DO P.R. — FAVORÁVEL AOS CANDIDATOS AVULSOS — UM ABSURDO, O VOTO COMPULSÓRIO

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR o deputado Augusto Meira, da bancada do P.R., teve oportunidade de analisar diversos aspectos da atual legislação eleitoral, falando também sobre as emendas que se acham submetidas à apreciação do Congresso.

Disse-nos, inicialmente, o deputado Augusto Meira: — De há muito tenho juízo formado a respeito de nossa lei eleitoral e penso que ela vale como um instrumento de despolimento que fere frontalmente a Constituição Federal. Basta ver que os partidos monopolizam a indicação de candidatos e fazem destes os únicos elegíveis, considerando inelegerável a generalidade dos cidadãos constituintes com direito e poder de se elegerem como candidatos.

BLOQUEIO A OPINIÃO DO ELEITOR — Além disso — prossegue — com o sistema de legendas, a opinião do eleitor fica bloqueada e impossibilitada de manifestar suas preferências. Ainda mais, candidatos com grande votação ficam prejudicados por outros de votação menor. Dá-se, ainda, a monstruosidade de transportar para indivíduos não aceitos pelo

eleitor votos dados a outro candidato, isto viola a Constituição, quando determina que o voto é pessoal e direito do eleitor ao eleito. E, mesmo assim, não constitui uma injúria à vida constitucional do país.

### COISA PIOR

O deputado Augusto Meira, que é também um constituinte, entra agora no exame de algumas das modificações propostas na lei eleitoral.

— Está-se cogitando de constitucionalizar a lei eleitoral retirando-se-lhe os defeitos que apresenta. Mas, pelo que tem aparecido, vamos ter coisa pior. Há uma emenda do deputado Alomar Balcão que constitui uma utopia. É razoável que S. Excia. deseje a maioria absoluta para a vitória eleitoral. Mas, isso, por muito desejável que seja, é quase sempre impossível e a lei deve prever essa impossibilidade irremovível. Há, de certo, na emenda Balcão, um sentimento elevado, mas, o seu propósito é irrealizável e ele próprio o compreende quando quer transferir para o Congresso a solução final. Isto vale para anular o voto popular e o Congresso seria o mais interessado em que não se verificasse a maioria absoluta para em suas mãos dispor a seu arbítrio da eleição presidencial.

### SOBRE A EMENDA AFONSO ARINOS

A respeito da emenda Afonso Arinos, que introduz o sistema das chamadas listas eleitorais, declarou:

— Há outra emenda, do deputado Arinos, segundo a qual o direito do vencedor pela maioria seria destruído pela junção de votos dos candidatos vencidos, contraindo-se a um deles votos que lhe foram negados e foram dados a outrem. Reputo essa emenda tão absurda que me desorienta a mente quando a vejo ilustrar autor.

### CANDIDATOS AVULSOS

E continua: — Não posso, ainda, detalhar todos os meus pontos de vista a respeito. Entendo, porém, que há necessidade

de admitir a apresentação de candidatos avulsos. Mais radicalmente, admitiria que os candidatos se apresentassem todos por si próprios, conforme as suas possibilidades e fizessem registrar o seu nome como tais para os devidos efeitos. Os partidos livremente amparariam os que fossem de sua preferência. Desse modo, prevaleceria a Constituição que dá a todos os elegíveis o direito de se candidatarem. Isto ainda abriria a porta à livre escolha do eleitorado.

### CONTRA A TRANSFERÊNCIA DE VOTOS

Após ligeira pausa, o deputado Augusto Meira continua:

— Penso que o regime absurdo de transferências de votos deve terminar. Em todo caso, o candidato que alcançasse maior votação pessoal devia ser preferido ao que fosse pessoalmente menos votado, ainda que seu Partido não houvesse obtido o cociente eleitoral. Não é admissível que candidatos com menor votação prejudiquem os que têm maior número de votos, coisa absolutamente inaceitável e inconstitucional.

### O VOTO COMPULSÓRIO, UM ABSURDO

— Há outros pontos a atender — diz o deputado Meira. Considero absurdo o voto compulsório e criminoso impor penas ao eleitor que não compareça às eleições por um motivo qualquer. Tomar parte na direção dos negócios públicos pelos seus representantes é um direito de que usará como lhe convier.

Há um dever cívico de votar, de interessar-se pela

coisa pública, mas a coação a tal dever escapa ao domínio das coações pelo Estado. Tem havido até quem proponha essa coação satânica com a restrição dos direitos fundamentais do indivíduo. Tenho visto isso já sugerido. Considero semelhante coisa uma pressão abominável, inquisitorial, nefasta em todos os sentidos e até criminoso. Já tive ocasião de apresentar um projeto em andamento concedendo anistia aos faltosos às eleições e outro mandando cancelar na lei atual os incisos que aplicam penas aos que não comparecerem.

### PELO DIREITO DE VOTO A TODOS

O deputado cita exemplos de outros países onde os eleitores faltosos nenhuma punição recebem, além da que decorre de ter de suportar quem podia deixar de ser eleito, se concorresse com o seu voto. E encerra suas declarações falando sobre a extensão do direito de voto a todos os que dele estão privados, os analfabetos e prapas de pret.

— Veda a Constituição aos letrados o direito de voto. Penso, porém, que é de admitir a votação de todos, visto como todos são cidadãos e todos têm interesse na coisa pública. Isto sobreleva em relação aos analfabetos, cuja situação depende, em muito, do abandono em que ficaram sem ter quem facilitasse o seu preparo intelectual, indispensável a todos os seres humanos.

Não há motivo para que essa capela diminua em relação aos analfabetos. E de notar, ademais, que entre estes há gente muito mais capaz do que se verifica entre pessoas alfabetizadas.

## EXITOS DA "QUINZENA DO PETRÓLEO" NO CEARÁ

Inúmeras conferências patrocinadas pelo Diretório Estadual da Liga — Primeiros resultados do plano de crescimento daquela entidade

PORTALEZA (Do correspondente) — A "Quinzena do Petróleo", iniciativa do Diretório Estadual da Liga da Emancipação, iniciada com um grande ato patriótico na sede da Associação Brasileira dos Muni-

ciípios, vem se processando com grande êxito. Tem sido realizada uma longa série de conferências sobre tão palpitante assunto, nos Núcleos desta capital e nos Distritos Municipais de várias cidades deste Estado.

A Rádio Tracema, de Fortaleza, tem transmitido duas palestras por semana, a respeito da questão do nosso petróleo e da sua exploração nos moldes que integram a economia nacional.

O encerramento da "Quinzena" está marcado para o próximo dia 28, com um grande ato público nesta cidade.

OUTRAS ATIVIDADES — Ao lado desta patriótica campanha, o Diretório Estadual da Liga traçou um grande plano de atividades, visando ao crescimento da instituição em todo o Estado. O referido plano, já posto em execução, apresenta os primeiros resultados. Nesta capital foram estruturados 8 Núcleos, a saber: Várzea, União, Montese, Campo do Rio, Porangaba, Jardim América, Vila Brasil, Pirambu e Mucuripe.

Foi criado também mais um Diretório Municipal, de Sobral, estando vários outros em processo de formação.

Foi designada na sessão de ontem, pelo presidente da Mesa, uma Comissão Especial incumbida de dar parecer à Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, composta dos srs. Tasso Dutra, Biaz Fortes Filho, Fladelfo Garcia, Luis Garcia, Heitor Reirão, Lucio Bitencourt e Benjamin Farah.

### NAO HAVERÁ SESSÃO HOJE

Hoje, véspera de Natal, não haverá trabalho na Câmara, em virtude de um requerimento do sr. Fonseca e Silva nesse sentido, que foi aprovado.

Nessas migalhas, distribuídas a um povo que sua o ano todo para manter os lucros de cinco mil por cento das empresas inglesas, vem, a título de propaganda impressa, a bandeira americana.

E' bom traduzir os nomes dessas organizações. Foreign Overseas Administration, administração para além mar; tem um sabor inegavelmente colonialista.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

## Censurado o ultimo quebra-cara

Os JORNAIS, quase todos, deixaram de registrar um fato de importância, verificado em hora de movimento e em pleno coração da Cidade Maravilhosa. A surra aplicada pelo sr. Bocalina de «Clipes» Hora, ao sr. Roberto Marinho, que depois do apertar do revólver na mão, foi jogado ao solo e pisado no rosto pelo contendor.

Tendo-se verificado a ocorrência minutos antes de um reunião do sindicato dos proprietários de jornais, o presidente dessa organização, sr. Carlos Rizini, combinou com os presentes que tudo devia ser abafado. Criou-se, desse modo, uma autocensura de alcance limitado.

Acontece, porém, que a cidade, às vésperas do Natal, anda movimentadíssima. Além dos pedestres de tempo de paz, circula no Rio reforçada de multidões, constam em sua maioria de senhores e crianças que aravelmente empunham na aventura do pegar condução de ida e volta dos bairros para o centro e vice-versa. Gente curiosa e tímida.

O espetáculo de um homem apanhar, empunhando uma arma, não é correto. Chama a atenção. O brinco de uma arma de fogo, exibida assim na via pública, por sua vez infunde temor. Quanta senhora, quantas crianças e também quantos marinheiros, na tarde movimentadíssima de anteontem, não deve ter raspado o suor dos cabelos ao ver o sr. Marinho do revólver na mão, disposto a enfiar o cano, como diriam os telegramas do «O Globo», a malhar meio mundo?

Mas o sr. Carlos Rizini, na defesa da honra dos sócios de seu sindicato, resolveu abafar a notícia. Em conlito, os monopolizadores da informação impressa, que dão tanta importância aos ediscos voadores, decretaram que o acontecido não aconteceria. Ontem, centenas de milhares de pessoas, dessemelhando centenas de milhares de moedas, compraram muitos jornais do Rio e ficaram sem saber que o sr. Roberto Marinho sofreu singular descalço, com a humilhação não menor de um Gndin e a insensibilidade epidêmica de um faquir.

Não se lembram os leitores desses mesmos jornais da sardia, ferozes, durante a greve dos médicos, a reclamar com artifícios de sofistas baratos, contra uma pretensa falta de respeito dos grevistas à ética profissional?

Onde está, agora, a ética profissional dessas gazetas que deixam de noticiar a surra no sr. Marinho, só porque se trata de gente do Rio? E nem mandaram denunciar dez centavos na venda avulsa das edições deliberadamente turadas!

Vá lá que o diretor do «O Globo», sem revólver e de cara pisada, dê-se pressa em encerrar o incidente. Mas os leitores, que pagam para saber o que se passa, nada têm a ver com o brioso cart-regio.

## O Entreguista Entregador

O NATAL do presidente americano começou com certo brilho. Presentinhos da Foreign Overseas Administration, da War Relief e da National Catholic Welfare Conference têm sido distribuídos pelas mãos entreguistas do chefe do governo que Mister Kemper considerava maravilhoso.

São pacotes de «corned-beef», biscoitos e farinha de trigo. Esta última, sem dúvida, para o pão que o diabo amassou.

Nessas migalhas, distribuídas a um povo que sua o ano todo para manter os lucros de cinco mil por cento das empresas inglesas, vem, a título de propaganda impressa, a bandeira americana.

E' bom traduzir os nomes dessas organizações. Foreign Overseas Administration, administração para além mar; tem um sabor inegavelmente colonialista.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

## PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

Setor Trabalhista da Rua da Relação.

Seria interessante saber se são atingidos pela «investigação social» os transfugas do movimento democrático, que gritavam no Parlamento «lembrai-vos de 37», os antigos exilados políticos.

O sr. Café Filho não quer hoje se lembrar de coisa nenhuma, é primeiro magistrado, presidente da República, para onde subiu sem concurso e sem eleição. O sr. Café Filho quer sombra, jerimum e água fresca, enfiado de cólicas e insônias.

Publicamos hoje na primeira página uma fotografia em que o primeiro magistrado aparece agarrado à cintura de uma vedete de teatro de revista.

Essa fotografia vai me comprometer — diz ele sorrindo na legenda. E eis a que fica reduzida, para edificação dos netos do sr. Café Filho, a ficha política do antigo orador que os azares da política de Nalal levaram um dia ao exílio.

## O Programa do Partido é a Vida Para a Juventude

MENSAGEM DA UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA AO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B. — SAUDAÇÃO ENTUSIASTICA PELA REALIZAÇÃO DO IV CONGRESSO

A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA DIRIGIU AO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B. A SEGUINTE MENSAGEM:

### “Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Queridos camaradas:

A Diretoria Nacional da União da Juventude Comunista saúda, calorosa e entusiasmada, a realização do IV Congresso do heróico e combativo Partido de Luiz Carlos Prestes.

Aplaudimos e apoiamos incondicionalmente o magnífico informe do Camarada Prestes. Agradecemos a ajuda fraternal que nos foi dada, especialmente com a análise justa e profunda das debilidades existentes na União da Juventude Comunista.

Sem dúvida nenhuma os materiais do IV Congresso

### CONTRIBUIÇÕES PARA O NATAL DA SOLIDARIEDADE

Amigos do Centro da Cidade fizeram entrega em nossa redação da quantia de Cr\$ 110,00 (cento e dez cruzeiros) para o Natal da Solidariedade.

### EM NITERÓI

Uma comissão de trabalhadores da Cantareira (SERVIR) entregou em nossa Sucursal de Niterói a importância de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) para o Natal da Solidariedade aos presos políticos.

### NOVO GOLPE CONTRA O PROJETO DOS MÉDICOS

Senado

Com os protestos do Sr. Hamilton Nogueira, voltou à Comissão de Justiça o projeto que beneficia os médicos de instituições particulares. Quem teve a iniciativa de proteger a votação da matéria foi o Sr. Dario Cardoso, o mesmo senador reacionário que engendrou o artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral.

### INSULTOS AO POVO CACIOCA

Durante a hora reservada ao expediente, o sr. Assis Chateaubriand repetiu os surrados clichês anticomunistas. Insultou os patriotas que defendem o monopólio estatal do petróleo e, depois, berrou contra a autonomia do Distrito Federal, aprovada há poucos dias, em sessão extraordinária. Disse o negociante dos «Diários Associados» que o povo carioca não pode ter o direito de escolher seu prefeito, porque é um eleitorado primário.

### REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

### Hoteleiros Cariocas Pedem Liberdade Para Operários Argentinos

A Comissão de Defesa dos Direitos do Homem dos Trabalhadores Hoteleiros enviou ontem à Embaixada da Argentina nesta Capital um telegrama, com vinte assinaturas, protestando contra a prisão do líder hoteleiro Manuel Morera e outros trabalhadores argentinos, recentemente verificada.

No telegrama, os hoteleiros cariocas exigem a libertação dos presos, classificando sua detenção como atentado aos direitos do homem e particularmente à liberdade sindical.

e suas resoluções serão um roteiro seguro para impulsionar as lutas da juventude brasileira pela paz, pela independência nacional, pelas liberdades democráticas e por um futuro melhor.

O Programa do Partido, programa de salvação nacional, aprovado pelo seu IV Congresso, é a vida para a juventude brasileira, abre-lhe amplas perspectivas e horizontes promissores para uma vida alegre e feliz.

Desejamos expressar ao Comitê Central eleito, a cuja frente se encontra a figura amada do querido camarada Prestes, a nossa inabalável confiança e ilimitada fidelidade.

A União da Juventude Comunista, iluminada pelos

preciosos ensinamentos do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, guida e orientada pelo invencível Partido de Luiz Carlos Prestes, marcha confiante para novas batalhas e para novas vitórias.

### MEDIDAS ADOPTADAS

A Diretoria Nacional da União da Juventude Comunista resolveu tomar as seguintes medidas referentes ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil:

1º — Dar o inteiro apoio aos informes e resoluções do IV Congresso do P.C.B.

2º — Enviar uma mensagem ao Comitê Central do P.C.B.

3º — Recomendar a todos os organismos da U.J.C. o estudo rigoroso individual e coletivo dos preciosos materiais do IV Congresso.

O deputado Roberto Moreira reclamou ontem contra a falta de número no plenário da Câmara, que atrasou a votação do abono aos funcionários civis e militares da União, naquela sessão.

Dirigiu a seguir um apelo aos líderes das diversas bancadas no sentido de que convocassem os seus liderados, de modo a que ainda na presente sessão fosse satisfeita a aspiração dos servidores públicos de verem o seu Abono aprovado antes do Natal. Salientou que críticas têm sido feitas à Câmara pela demora de resolver matéria tão importante, mas a culpa fundamental cabe à Presidência da República, ao sr. Café Filho, que

enviou a mensagem somente no dia 7 de dezembro, quase ao término dos trabalhos da última sessão legislativa ordinária.

Acrescentou Moreira que estava na tribuna para protestar contra o atraso na votação do referido projeto, que teve como consequência a desagradável decepção que sofreram os funcionários, que esperavam esse benefício antes do Natal, uma vez que agora já é praticamente impossível essa providência. No entanto, logo que fosse constatada existência de quorum, deixaria a tribuna, para que a votação do Abono prosseguisse.

Realmente, às 17 horas o presidente anunciou que já havia número na Casa. E o deputado Moreira deixou a tribuna, reiniciando-se a votação do Abono.

### RECUPERAÇÃO SOCIAL DOS EX-LEPROSOS

O sr. Uriel Alvim apresentou um projeto de lei criando, no Ministério da Saúde, uma

seção especializada para reintegração social dos egressos dos leprosários.

O sr. Celso Peguinha manifestou-se contra o veto presidencial oposto ao projeto que dispõe sobre a aposentadoria integral dos trabalhadores com 35 anos de serviços. Disse que o projeto e de inteira justiça e fez um apelo para que a Câmara rejeite o veto e mantenha o ajudado projeto.

### COMISSÃO ESPECIAL

O sr. Benjamin Farah apresentou um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão especial para relatar o projeto que dispõe sobre o aumento do salário-família para os militares. Na mesma oportunidade requereu urgência para o projeto que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco.

BATALHÕES AGRÍCOLAS — Defendendo a necessidade de o Exército incorporar-se à batalha da produção, o sr. Rui Ramos pronunciou um longo discurso no grande expediente, referindo-se especialmente à criação dos batalhões agrícolas do Exército que seriam destacados para as zonas rurais. O sr. Tris-

tão da Cunha denunciou, com razão, tal providência, como trabalho forçado.

ENERGIA DE PAULO AFONSO — O sr. Alde Sampaio falou sobre a distribuição da energia elétrica de Paulo Afonso pelos Estados do nordeste, abordando principalmente o problema do preço dessa energia que deveria ser mais barato do que o que está estipulado.

AUTONOMIA DO DISTRITO — Foi designada na sessão de ontem, pelo presidente da Mesa, uma Comissão Especial incumbida de dar parecer à Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, composta dos srs. Tasso Dutra, Biaz Fortes Filho, Fladelfo Garcia, Luis Garcia, Heitor Reirão, Lucio Bitencourt e Benjamin Farah.

NAO HAVERÁ SESSÃO HOJE — Hoje, véspera de Natal, não haverá trabalho na Câmara, em virtude de um requerimento do sr. Fonseca e Silva nesse sentido, que foi aprovado.

Nessas migalhas, distribuídas a um povo que sua o ano todo para manter os lucros de cinco mil por cento das empresas inglesas, vem, a título de propaganda impressa, a bandeira americana.

E' bom traduzir os nomes dessas organizações. Foreign Overseas Administration, administração para além mar; tem um sabor inegavelmente colonialista.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.

Batalhão de Guardas — Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos: Eny dos Santos Filomena e Evaristo Pereira de Souza.

Hospital Central do Exército — Triagem, sargentos: Milton Martins de Mello, Moisés Martinho Rodrigues e cabo Adriano Magalhães Freire.

Regimento Sampaio (1º R.I.) — Vila Militar, sargentos Aury Francisco dos Santos e Wilson Angelo da Silva, e soldado Joaquim de Almeida.

Presidência do D.F. — Rua Frei Caneca — Centro, ex-sargento Hélio Spínola Costa.

Reg. Cav. Guardas da P.M. — Rua Estácio de Sá, 2 — Centro, ex-fuzileiros navais: Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino de Souza, e José Nunes dos Santos Sê.

1º Reg. Cav. Guardas-Ex. Av. Pedro II — São Cristóvão, sargentos Antônio Pinheiro Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos e Athal de Pereira Barros.



## Museu de Cêra em Três Dimensões

A. GOMES PRATA

Jacques TATI, o excelente comico francês voltará às telas cariocas com a próxima apresentação de "As férias do sr. Hulot"

O interesse crescente que desperta no mundo inteiro, o horóscopo das pessoas — é objeto de um argumento cinematográfico, que será levado para a tela na Itália. O enredo conta as aventuras e desventuras de vários indivíduos que prestam fé às antipatias que lhes atribuem as interpretações dos signos zodiacais. A película será produzida pela Film 73.



**Alfândega 318 - 1.º andar — O Sobrado da Economia**

## «Um Marido, Pelo Amor de Deus»

AULTON DE MORAES ENERY

A COMISSÃO JULGADORA, encarregada da distribuição dos prêmios municipais de teatro para este ano estava composta de representantes da Câmara do Distrito Federal (Pascoal Carlos Magalhães), Academia Brasileira de Letras (Luiz Edmundo), SBAT (Marlo Nunes), ABCT (Lopes Gonçalves) SNT (E. Moniz) e Casa dos Artistas (João Celestino), resolveu conferir os seguintes prêmios:

Melhor peça dramática: «Cidade Assassina» — (Prêmio Roberto Gomes);

Melhor peça cômica: «Sua Excia. em 26 Pôses» — (Prêmio Martins Pena);

Melhor ator dramático: Eliaão de Albuquerque;

Melhor ator cômico: Jaime Costa;

Melhor atriz dramática: Natália Tinberg;

Melhor atriz cômica: Lúdy Velloso;

Melhor direção de peça dramática: Maria Wanderley Menezes;

Melhor diretor de peça cômica: José Maria Monteiro;

Melhor cenógrafo de peça dramática: Santa Rosa;

Melhor cenógrafo de peça cômica: Nilson Pena.

**CINELANDIA**  
**CAPITOLIO** — Sesões passatempo  
**DIPLOMA** — «Ousadia de valente»  
**METRO** — «Todos os filmes eram valentes»  
**ODEON** — «Museu de ceras»  
**OLIMPIA** — «O rio das almas perdidas»  
**PATHE** — «Ileldi»  
**PLAZA** — «Tartan da sã montanha se creia»  
**ROYAL** — «Romanço de amor»  
**VITÓRIA** — «O ladrão de Bagdad»

**CENTRO**  
**CENTENARIO** — «Mulher do fogo»  
**C. MAXIMIANO** — «Sessões passatempo»  
**COLONIAL** — «Tartan da sã montanha secreta»  
**FLORIANO** — «Dilinger»  
**INDIA** — «A espada de Damasco»  
**IRIS** — «O morto vivo»  
**MA DE SA** — «Tunfa sem fronteiras»  
e «Fúria do desejo»  
**MA DE SA E N. E** — «Ileldi»  
**PRINCE** — «Tartan e a montanha secreta»  
**S. JOSE** — «Romanço de amor»

**ZONE SUL**  
**ART-PALACIO** — «Festival Walt»  
**ASTORIA** — «Tartan e a montanha secreta»  
**AUSCA** — «Correio do inferno»  
**BOTAFOP** — «Mito da montanha secreta»  
**COPACABANA** — «Os contos de Hoffmann»  
**FLORESTA** — «E pra casar»  
**GUANABARA** — «Gaceta do destituido»  
e «Na pista dos criminosos»  
**IPANEMA** — «O negro Leblon»  
**LEBLON** — «O ladrão de Bagdad»  
**MIRA** — «Tudo os filmes eram valentes»  
**MIRAMAR** — «Ousadia de valente»  
**NACIONAL** — «Homens em revolta»  
**OLIMPIA** — «Tudo os filmes eram valentes»  
**TIRAJA** — «Ousadia de valente»  
**POLITEAMA** — «Ousadia de valente»  
**RAMA** — «Tudo os filmes eram valentes»  
**RITZ** — «Tartan e a montanha secreta»  
**RIHAN** — «Museu de ceras»  
**ROXY** — «Ousadia de valente»

**ROYAL** — «Sessões passatempo»  
**S. LUIZ** — «Ousadia de valente»

**TIJUCA**  
**AMERICA** — «Museu de ceras»  
**CARIOCA** — «Ousadia de valente»  
**CHURCH** — «Ousadia de valente»  
**METRO** — «Todos os filmes eram valentes»  
**OLINDA** — «Tartan o a montanha secreta»  
**STO. AFONSO** — «Ileldi»  
**TULUCA** — «O ladrão de Bagdad»

**BAIRROS**  
**AVENIDA** — «O morto vivo»  
**BANDEIRA** — «Mebas»  
**CACHAMAMA** — «O menino pra castigo»  
**E. DE SA** — «Bomba e o tesouro africano»  
**FLUMINENSE** — «Os malucos do ar»  
**KIN** — «Luzes na sombra»  
**L. LOBO** — «Tartan e a montanha secreta»  
**MARACANA** — «A espada de Damasco»  
**N. E** — «Dilinger e a guenta a guenta»  
**S. JOSE**  
**S. CRISTOVAO** — «Arenas arduas»  
**STA. ALICE** — «Ousadia de valente»  
**S. JERONIMO** — «Ousadia gloriosa»  
**TIJUNDADA** — «Dedeculo de assassinato»  
**VIA VERDE**  
**V. ISABEL** — «Um golpe de audácia» e «Um dia da confusão»

**CENTRAL**  
**ALFA** — «Espírito indomável»  
**ALVARO** — «Bomba e o ladrão de Bagdad»  
**B. RIBEIRO** — «Grilão de guerra»  
**BUNDA** — «Quase pouco a felicidade»  
**BEIMAR** — «Dilinger»  
**C. GRANDE** — «Vingador desconhecido»  
**COLISEU** — «Hambis e o tesouro»  
**EDUARD** — «Os loucos de Mona Falls»  
**IRAJÁ** — «Um lugar sozoi»  
**J. J. J.** — «A vida de que não dorme»  
**MADUREIRA** — «O ladrão de Bagdad»  
**MARUHA** — «Paraliso roubado»  
**MASCOTE** — «Tartan e a montanha secreta»

**MODERNO** (Banguê) — «Mulher de fogos»  
**M. BONITA** — «O morto vivo»  
**PRADO**  
**GASTELO** — «Crime da semana»  
**N. HORIZONTE** — «T. Matico, poeta e leuao»  
**PIRAR** — «Oleido calado»  
**P. TODOS** — «Heldi»  
**REINADO** — «Tartan e a montanha secreta»  
**CRUZ** — «Carnava ardentes»  
**P. NOBREGA** — «Fado»  
**REINADO** — «Reino das sombras»  
**RIDAN** — «O homem desconhecido»  
**S. GERALDO** — «Um nome do inferno»  
**T. SANTOS** — «Tudo no ar»  
**VAZ LOBO** — «Nacme condemna»

**LEOPOLDINA**  
**B. PINA** — «Amblção de mulher»  
**BONSUCESSO** — «Ousadia de valente»  
**CHURCH** — «Ousadia de valente»  
**MAIA** — «Ileldi»

**GOVERNADOR**  
**JARDIM** — «Garafas em destituido»

**TEATROS**  
**DE BOLSO** — «Virtude e circunstância»  
**JOSE DE SIQUEIRA** — «Sampão»  
**DIUSE** — «A noiva de fogos negros»  
**JOSE DE SIQUEIRA** — «Virtude e circunstância»  
**FOLIES** — «Ousadia de valente»  
**GLORIA** — «Um magno pelo amor de Deus»  
**GINASTICO** — «Selos personagens a procura de um autor»  
**JOSE DE SIQUEIRA** — «O TBC»  
**JARDEL** — «Comigo ninguém pode»  
**MALFAIRE** — «Tudo de fora»  
**MUNICIPAL** — «Batida de Centenario»  
**RECREIO** — «E que é me bado»  
**W. J. J.** — «Luzes da noite»  
**RIACHUELO** — «Alegria de viver»  
**RIVAL** — «Nina»  
**A. ROUSIN**  
**SERRADOR** — «Brasil 3.000»  
**S. LADEIRA** — «Luzes da noite»

**Atengão,**  
**Srs. Dentistas,**  
Rachas com Imperialium et  
24 horas apenas. Baste tele  
fonar para 13-8755  
**Laboratórios**  
**Wander de Protese**  
sob a direção do  
**Dr. M. Wanderley**  
Rua Paraíba, 1 — Praça d  
Bandeira

\_\_\_\_\_

agradece a preferência de seus amigos e frequentadores e, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, deseja-lhes as maiores venturas no Natal e Ano Novo.

## Balint Balassi

Balassi faleceu aos 40 anos de idade.

editorial do «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional dos Estudantes (Ano VIII, n. 10, 1954). «Não nos deixamos, mas dos historiadores, examinar e recolher todos os fatos do movimento estudantil internacional. E, tratando, podemos afirmar que, a maior parte do que nasceu e se desenvolveu entre os estudantes de países diferentes e distantes, durante aqueles anos de intensa luta contra o fascismo, mantém-se hoje. No transcurso dos anos que se passaram, especialmente nos mais recentes, os fatos que nos faleceu no movimento não foram poucos. O sentimento compartilhado por aqueles estudantes que combateram no movimento guerrilheiro nas Forças Aliadas — essa consciência da necessidade de cooperação internacional — amadureceu e se cristalizou na formação da União Internacional de Estudantes, em 1949». As mais recentes reuniões da U.I.E., seu Congresso de Varsóvia, e a reunião do Conselho, em Moscou, em agosto, demonstraram mais uma vez que esses sentimentos estão vivos. Com eles, o espírito de esse espírito que encontra sua expressão em cada ano, em inúmeras atividades estudantis de caráter inter nacional. Na manhã de 17 de novembro do corrente ano, entre tantas outras comemorações em todo o mundo

Os estudantes brasileiros, herdeiros de magníficas tradições de lutas pela independência nacional, pelas liberdades democráticas, contra a opressão imperialista, os seus herdeiros, os estudantes brasileiros, não podem deixar de fazer a experiência aos colegas de todo o mundo, congregados na União Internacional de Estudantes. No momento em que o imperialismo norte-americano procura rearmar a Alemanha Ocidental, para fazer dela mais um foco de guerra, em que clinicamente, declaram-se dispostos a utilizar a bomba atômica, como a fizeram no Japão, cabe à juventude internacional lutar pela luta comum, pela luta pela liberdade, pela paz, pela primeira sacrificada. É preciso dizer um não decisivo e peremptório a esses torvos traficantes da vida dos jovens e da humanidade; a juventude não está disposta a servir de carne para canhão para enriquecer ainda mais os fabricantes de armas e aumentar os lucros dos trustes monopolistas. A juventude lutará, sim, e está disposta a todos os sacrifícios, pela defesa da independência nacional de seus países, pela defesa das liberdades, pela defesa dos interesses nacionais de estudo, por uma vida mais digna, pelo cumprimento do progresso, acima de tudo, pela paz, pelo entendimento e amizade entre todos os povos, condição fundamental para a satisfação de todos os seus legítimos anseios.

## A FRATERNIDADE PREVALECERÁ

JEM BREVÊ voltarei a Chicago para um concerto no South Side — a grande comunidade negra daquela cidade. Este concerto foi planejado no ano passado e quando não foi possível obter uma sala devido ao terror desencadeado, o concerto teve lugar no Washington Park. Na verdade não nenhum salão seria capaz de comportar a assistência que compareceu ao parque naquela tarde cheia de luz — dez mil pessoas, a maioria das quais trabalhadores negros das oficinas e fábricas de carne enlatada; e muitos desses trabalhadores eram recém-chegados do sul, das plantações de algodão do Mississippi. Grande número de negros da classe média também estava presente, eram médicos, advogados, professores; e um dos clérigos mais importantes foi abençoado por a reunião.

baz em todo o mundo cresceram. A onda avassaladora do movimento de libertação na África, na Ásia, na América Latina — traz para o campo da paz e da liberdade, novas e imensas legiões. Dulcis clamor por "ação unida" pela América entre os povos, mas aqueles com os povos, mas para seus aliados, como contava a ver que a coexistência pacífica é infinitamente melhor do que a catástrofe atômica. Aqui na América a Grandeza ainda é a doutrina oficial. A pressão continua e se agita. Traz aqueles que reclamam a manutenção dos direitos civis e a paz. Novas inquietações são iniciadas diariamente: novas leis racistas são aprovadas pelo Congresso; novas vítimas caem em armadilhas e são condenadas à prisão. Mas, embora o senador Mc Carthy abraço o novo inuove o fantasma de Goebbels no povo norte-americano não se desmante. A tradição democrática de Jefferson, Lincoln, Douglas e Whitman ainda tem fundas raízes entre os homens

mento com longos séculos de cruel opressão. Depois daquele dia magnífico, encontrá-me em outro memorável concerto ao ar livre. Amorosa não me seja permitida viajar para fora dos Estados Unidos, esse concerto foi de tão extraordinário interesse que não posso esquecer. Teve lugar no parque Arch Park, na fronteira americano-canadense, entre o nosso Estado de Washington e a província de Columbia. Esse extraordinário concerto, uma demonstração de massas pela paz, foi patrocinado pela seção distrital de Vancouver (Canadá) do Sindicato dos Mineiros, Fundidores e Metalúrgicos.

Quero mencionar aqui que este sindicato de metalúrgicos possui uma rica herança de lutas operárias, pois que surgiu da antiga Federação de Mineiros do Oeste, e dos heróicos lutas dirigidas por "Big Boy" John D. Lee, que, forçado a fugir da selvagem perseguição após a I Guerra Mundial, viveu seus últimos anos na União Soviética e cujas cinzas foram guardadas na muralha do Kremlin. Das antigas lutas desse sindicato surgiu o martir da organização, Joe Hill, assassinado pelo truste do cobre no Utah — o mesmo Joe Hill sobre quem cantava três dos meus dois compositores americanos — canções para o povo trabalhador.

POIS BEM, lá no grande Noroeste, onde teve lugar este concerto, o espírito que tras os maiores do espírito democrático, internacionalista — tem prolongado

Enão, em vez dessa miserável guerra fria termos o brilhante sol de uma paz duradoura: nossos artistas, escritores, dentistas, trabalhadores, estudantes e agricultores travarão mútuo e permanente amor em vez da Grande Mentira traveleira de uma grande verdade da fraternidade humana.

Paz, eis a maré montante das esperanças do povo! Aoi, na fronteira que estou proibido de transpor, realivava-me a esperança de que a força que nenhum limite nacional pode deter, uma demonstração da força que irá certamente IMPOR A PAZ, como todos nós votamos no Congresso Mundial.

PAUL ROBESON "

Blusões de raión, Cr\$ 65,00  
Camisa para motorista,  
Cr\$ 70,00. Blusões ma-  
ruga, a Cr\$ 180,00. Fabrica-  
ções da República, 52,  
Luziânia.







# Recusam-se a Trabalhar nas Locomotivas da Morte

SAO PAULO, 23 (I.P.). — Os ferroviários da Sorocabana sujeitos a escalas com as locomotivas 800 e 1.000, chamadas «montanhas», recusam-se a conduzi-las. A revolta dos ferroviários deve-se ao fato de um momento para outro estarem sujeitos a voarem pelos ares juntamente com os destroços das locomotivas. Desde o ano de 1932 explodiram quatro locomotivas da Estrada de Ferro Sorocabana. A primeira do prefixo 809 explodiu na cidade de Guarantã, linha da Noroeste do Brasil. Na ocasião faleceram cinco ferroviários. A segunda, de prefixo 1.001, explodiu na cidade de Bernardino de Campos, perecendo toda a equipe da locomotiva, um piloto e um foguista. O terceiro acidente verificou-se na Estação de Aldeinha. O último acidente se deu há poucos dias na Estação de Evangelista de Sousa, no ramal Marinho a Santos, morrendo a equipe. O último acidente se deu há poucos dias na Estação de Evangelista de Sousa, no ramal Marinho a Santos, morrendo a equipe, o maquinista e o foguista.

## CAUSAS

As causas das explosões são: locomotivas velhas, «cansadas» como dizem os ferroviários, que foram adaptadas para funcionar a óleo diesel, quando antes funcionavam a lenha. A lenha fornece calor muito baixa podendo as paredes da fornalha e tubulação resistir ao calor, no passo

## ONZE FERROVIÁRIOS MORTOS, EM DOIS ANOS, NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA — MÁQUINAS «CANSADAS» E ADAPTADAS

que com a energia produzida pelo óleo diesel se dá justamente o contrário.

A administração da ferrovia está inteiramente informada dos perigos a que estão sujeitos tanto os homens que trabalham nas máquinas, como o próprio material. Todavia, nada fez para solucionar este problema. Ao contrário, agravava o determinando que sejam engatadas vagões, em excesso, na composição do trem. De acordo com determinações técnicas da construção da própria locomotiva só podem ser rebocadas quarenta e cinco toneladas na distância de quinze vagões. Contrariando o bom senso, arbitrariamente, a direção da ferrovia determina que sejam rebocadas sessenta toneladas com qualquer número de vagões. Por que age desta maneira a direção da Estrada? Sua preocupação exclusiva é a busca de lucros, pouco se lhe dando a perda de vidas humanas, a vivez e a orfandade.

## SOLIDARIEDADE

Perlo de três mil maquinistas e foguistas comumente escalados para conduzir as locomotivas de tipo 800 e 1.000

resolveram não mais cumprir as escalas com as referidas máquinas até que lhes sejam fornecidas garantias absolutas. A atitude dos maquinistas e foguistas é de verdadeiro interesse público, uma vez que estão resguardando a vida dos passageiros também sujeitos às consequências de possíveis explosões. O público que se coloca nas plataformas, nas estações, corre perigo, pois as explosões podem dar-se nos citados locais. Entre outros, estes dois motivos para que o público dê solidariedade aos «paredistas».

A respeito da solidariedade dos ferroviários da própria Sorocabana aos maquinistas e foguistas desejamos lembrar um fato. Em princípios de 1953 os chefes de trem da Barra Funda e ajudantes travaram renhida luta contra a supressão de ajudantes nos trens «pardais» ou trens especiais para conduzir cimento entre Sorocaba e Barra Funda. Durante 28 dias os chefes de trens e ajudantes permaneceram em greve, sendo de notar que a vitória surgiu no 29º dia não somente porque a «parede» nublou-se a toda espécie de trens. A solidariedade aos chefes de trens e ajudantes manifestou-se vigorosamente. Os maquinistas e foguistas estiveram solidários com os chefes de trem e ajudantes.

# Cresce na Mavilis - Bonfim A Luta Pelo Abono de Natal

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

CRISTINA DOS ANJOS — Distrito Federal. O Instituto dos Industriários não suspendeu, de maneira alguma, o pagamento do auxílio-maternidade e não o fez, também, com referência ao salário-família aos segurados pela simples razão de nunca ter pago este tipo de benefício.

O auxílio-maternidade continua a ser pago na base de um salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha a segurada, quando é ela a parturiente, ou onde trabalha o segurado, no caso de ser sua esposa a parturiente.

Para você receber, sendo segurada, é preciso que tenha completado o período de carência, isto é, tenha recolhido, no mínimo, doze contribuições mensais, consecutivas ou não, em seu nome. Se já completou o período de carência, leve sua caderneta de contribuições do Instituto dos Industriários, sua Carteira Profissional, a certidão de nascimento de seu filho, com a firma do oficial de registro, devidamente reconhecida pelo tabelião, na Avenida Marechal Câmara, 310 e requeira ali o pagamento do auxílio que será no valor de dois mil e quatrocentos cruzeiros, se você de fato trabalhou aqui no Distrito Federal.

Quando ao salário-família nada terá que requerer, uma vez que aos segurados não é feito o pagamento desse auxílio. E nas condições atuais não cremos que se cogite de fazê-lo.

WALDOMIRO ROBERTO SANTOS — Distrito Federal. O Instituto dos Comerciantes não está pagando aos aposentados, as mensalidades reajustadas como devia. Isso já é um assunto discutido através de nosso jornal, mas que a direção do Instituto não se dá ao trabalho de resolver.

Você tem razão quando diz que deveria estar recebendo igual a seu cunhado aposentado pelo Instituto dos Industriários. O caso é que o IAPI está pagando desde julho, todos os benefícios na base do Decreto-lei 7.835. Igual procedimento deveria ter o IAPC. Mas não o faz nem diz quando o fará. A resposta de que está sendo providenciado o pagamento não deve satisfazer, pois já há seis meses devia estar pagando. Um atraso de um mês ou dois para reajustar as mensalidades é justo. Mas de seis meses nada justifica.

Você tem pleno direito e deve reclamar por todos os meios a seu alcance.

ROMOS E FILHO — Distrito Federal. Você não pode escolher para qual Instituto deve pagar sua contribuição. Não é pelo fato de você achar que o Instituto dos Industriários é o melhor que você poderá pagar sua contribuição a ele. Você terá que pagar sua contribuição ao Instituto ao qual você está ligado pela sua profissão. Em sua carta não nos diz qual a sua profissão, razão pela qual não podemos dizer para qual Instituto ou Caixa deverá contribuir.

## Muitos operários estão dispostos a ir até a greve — Produzem grandes lucros e recebem migalhas no fim do ano — O Sindicato dos Têxteis já se dirigiu à América Fabril

Os operários da Mavilis - Bonfim (Consórcio América Fabril), estão em luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal. Este ano, a exemplo dos anos anteriores, a direção da empresa quer apenas distribuir migalhas, melhoradas para os chefes e em bases ridículas para os trabalhadores. Em 1953 houve casos até de operários que receberam pouco mais de 100 cruzeiros, um verdadeiro insulto a quem passa o ano inteiro proporcionado gordos lucros aos patrões.

## A EXPERIÊNCIA DA GREVE

Há pouco mais de três semanas, os trabalhadores da Mavilis-Bonfim estiveram em greve geral durante algumas horas, exigindo o pagamento legal de adiantamentos de salário, pagos tradicionalmente nas bases pedidas pelos operários, norma que na ocasião o gerente Rafael Bualantim não quis reconhecer, dando «adiantamentos» a seu bel prazer, geralmente

de 50% apenas do que os operários haviam pedido. Com duas horas e meia de greve conseguiram que fosse à Mavilis-Bonfim o diretor da América Fabril, sr. Carlos Rocha Faria, que prometeu atendê-los. E de fato, dois dias depois os operários foram atendidos, integralmente vitoriosos. Foi uma ótima experiência para nós — declarou a reportagem o tecelão Antônio Fonseca, membro da

Comissão de Fábria da Bonfim. E acrescentou:

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falaram que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

## APOIO DO SINDICATO

Djalma Pinto Pinheiro, procurador do Sindicato dos Têxteis e líder dos operários da Mavilis-Bonfim, revelou-nos que o Sindicato enviou um ofício à direção da América Fabril, solicitando o pagamento do abono.

O Sindicato patronal, ao qual já haviam oficiado anteriormente, recusou entrar em entendimentos sobre a questão, alegando que não sabia da situação financeira de cada empresa e das possibilidades de pagar o abono. Paralisa nosso Sindicato já se dirigiu a todas as empresas têxteis, individualmente, expondo o desejo dos trabalhadores de que seja pago mais um mês de salário como abono de Natal. Até agora nenhuma delas nos respondeu.

No entanto — concluiu Djalma — o Sindicato está pronto a apoiar qualquer iniciativa dos companheiros nas fábricas no sentido de conquistar o abono. E aconselhamos mesmo que todos se dirijam aos gerentes das fábricas exigindo imediatamente o pagamento de mais um mês de salário, indo até a greve, se necessário for.

Outros operários da Mavilis-Bonfim, falando à reportagem de

tagem de IMPRENSA POPULAR, manifestaram seu desejo de que a Comissão de Fábria se dirija, nestes próximos dias, à gerência da fábrica para saber da resposta ao ofício do Sindicato.

# Repudiado na Fábrica Mazda O Golpe da General Electric

Operários recusaram o «seguro individual» — Não darão dinheiro para sustentar o governo de Franco — Exigem um mês de salário como abono de Natal — (Reportagem do Correspondente na Empresa)

O golpe do «seguro individual», aplicado pela Sul América e a General Electric sobre os operários da Fábrica Mazda, recebeu destes o justo repúdio, apesar da intensa campanha feita pela G.E.

Foram promovidas reuniões de chefes com operários, coquetéis, etc., para amaciar os trabalhadores. E mais tarde passaram à coação. Apenas uma parte dos operários caiu no conto-divórgio. Em sua maioria trabalhadores novos e moços ainda inexperientes. Uma boa parte dos operários, os mais escarçados, não embarcou na canoa do «seguro».

Dois são os objetivos principais da tentativa da G.E. e Sul América de instituir na Mazda esse tipo de «seguro»:

1º) Propiciar à G.E. maiores lucros, pois a empresa fica com o dinheiro já pago à Sul América pelos operários demitidos;

2º) Encher as burras da Sul América.

Foi por compreender o que estava por trás do «seguro individual» que nós, operários da Fábrica Mazda, recusamos nos deixar envolver.

A General Electric pode pagar o abono. Seus lucros, em 1953, foram a quase 150 milhões de cruzeiros. A empresa pode, portanto, pagar, até mais, e havemos de conquistar o nosso abono de Natal.

# Manda Pra Rua, Não Paga e Ainda Quer Bater...

Grave denúncia contra a Empresa de Ônibus Mauá

Os proprietários da Empresa de Ônibus Mauá, em Nova Iguaçu, vêm cometendo as maiores arbitrariedades contra seus empregados. Assim, recebemos uma denúncia de que estão sendo demitidos vários operários sem nenhuma justificativa. Se o operário procura um dos diretores para saber da causa de sua demissão do serviço, encontra ouvidos mudos e, se torna

a insistir, é ameaçado de espancamento. Aliás, há poucos dias, foram postos na rua um lubrificador e um trocador e ameaçados de agressão.

NAO PAGA TAMBEM A empresa não paga os dias feriados e o salário de insubordinação. Além disso, o salário dos operários que trabalham à noite é o mesmo dos que trabalham de dia.

# Os Operários Trabalham Doentes

Clamorosas deficiências no Serviço Médico da Fábrica de Tecidos de Campos — O «doutor» só atende às operárias depois que estas se banham

CAMPOS, 23 (Do correspondente) — Tornase cada vez mais deficiente o Serviço Médico da Fábrica de Tecidos de Campos.

Os operários trabalham sem proteção em serviços insalubres. A taxa de insubordinação não é paga. Os operários contraem moléstias oriundas do trabalho em que se ocupam. Em tais circunstâncias recorrem à assistência médica, mas esbarram com o serviço mais deficiente da fábrica.

## CONSULTAS A JATO

É frequente encontrar na Fábrica, operários que retornam ao serviço com alta do médico, sem que esteja em condição de trabalhar. Os médicos da Fábrica e do IAPI mandam o doente voltar ao serviço sem o necessário exame cuidadoso.

Há dias, um operário que estava encostado, recebeu alta. Chegando à fábrica, não pôde cumprir nem oito horas de serviço, sendo novamente encostado.

As consultas são feitas a jato. O horário do médico da fábrica é das 14 às 16 horas. Os donos da fábrica julgam que o médico pode atender em duas horas a todos os doentes. Resulta que o médico olha para o doente e dá a receita. A porta do consultório só se vê um enterro e sai que não tem mais fim.

E ainda há o luxo do médico. Uma operária interrompeu o trabalho para ser consultada pelo médico, mas este recusou-se a examiná-la: Disse que só daria a consulta depois que ela tomasse banho.

Assim é o serviço médico da Fábrica de Tecidos de Campos.

## Classificados

### ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE RUIZ — Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, Ins. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-1295

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1138

DR. R. CALHEIROS BONFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1.08 — Tel.: 42-0101

DR. COSTA JÚNIOR — Avenida Rio Branco, 108, sala 1.002 — Tel.: 42-8101

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.002 — Tel.: 42-8101

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 23-0365

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 — Diariamente, das 15.30 às 17.30 horas — Tel.: 42-7159

DR. OSNUNIO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 802. Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771

### MÉDICOS

DR. ALCEU COUTINHO — Tercas, quintas e sábados, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 303 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO MESTREZ MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 302-A — Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URBANO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sexta-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

### DENTISTA

DR. A. CAMPOS — Rua do Carmo, 9, 9º andar — Tel.: 52-6225

CIRURGIÃO DENTISTA DR. JOSÉ AVELINO — Extrações sem dor. Dentaduras anatômicas. Ponte móvel em vitium. Rua Frei Caneca, 204, sobrado. Horários: terças, quartas, quintas e sábados — Tel.: 52-0650. Precos no alcance de todos. Semente 446 mls. Aproveitamos esta beneficência da Natal

## JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Preços fixos e móveis. (Roch). com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 52-6225.

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

# Vida Sindical

O Sindicato dos Sapateiros renovará sua diretoria. Conselho Fiscal e Representantes na Federação, nas eleições que fará realizar nos dias 24, 25 e 26 de janeiro vindouro. Deverão concorrer duas chapas, encabeçadas respectivamente pelos associados Plínio Alves e Carlos Lombrance.

## Sindicato dos Vidreiros

Tomará posse no próximo dia 28, a nova diretoria do Sindicato dos Vidreiros, presidida pelo sr. Sebastião de Oliveira.

## Operadores Cinematográficos

Dois chapas concorrerão às eleições que se realizarão nos dias 28 e 29 próximos no Sindicato dos Operadores Cinematográficos. São encabeçadas, respectivamente, pelos associados Alberto Leonor Martins e Lindolfo Caetano.

## Afiliados e Costureiras

No próximo dia 27 os afiliados e costureiras realizarão uma assembleia na sede do Sindicato. Entre os assuntos constantes da Ordem do Dia, figura um item referente ao Abono de Natal.

## Eleições dos Motoristas

O Sindicato dos Rodoviários e Anexos publicou edital convocando os membros do Conselho da Federação para realizarem eleições no dia 24, 25 e 26 de janeiro de 1955.

## Empregados em Teatros

Para as eleições que se realizarão no próximo dia 28, no Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, foi registrada uma única chapa, encabeçada pelo atual presidente da entidade, sr. Pedro Dantas Ferreira.

## Jornalistas

Importante assembleia terá lugar no próximo dia 28, às 17.30 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Três problemas serão objeto de amplo debate. 1) Relatório da diretoria sobre a Federação dos Jornalistas; 2) Aumento de salário; 3) Apartamentos do IAPC no Jardim de Alah.

## Oleiros e Cerâmicos

Para as eleições que se realizarão no próximo dia 30, no Sindicato dos Trabalhadores em Oleiros e Cerâmicos, foi registrada uma única chapa, encabeçada pelo associado Osmar Leal Fernandes.

## Nossos Indicados

### «O CAMARADA»

Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral. Preços nunca vistos, que só O CAMARADA pode fazer. Vende à vista — Rua Maria Teixeira, 46, Osvaldo Cruz — TIBÉRCIO JOSÉ DA SILVA.

### GRÁFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços médios. Rua Leopoldo de Albuquerque, 31, Saúde — Distrito Federal.

### CAFE' HARMONIA

Rebeldias nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

### LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua da Quitanda, 10 — Tel.: 22-1459.

### ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar a sua receita na OTICA IRIS. Somos realmente especialistas, com técnicas e oficina à sua ordem. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema. (Junto à Praça General Osório) — OTICA IRIS.

### ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa — Móveis, Estofados — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 138, Penha. Recados por tel.: 30-2539 — Atendimento a domicílio.

# Cartas dos leitores

## LANÇA A DIVISÃO ENTRE OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Desmoraliza-se a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. A diretoria prometeu conquistar 80% sobre o salário-mínimo para os profissionais. Os 80% foram aprovados em assembleia. Durante seis meses embromaram com a reivindicação. Agora a diretoria convocou nova assembleia. Foi uma assembleia feita de encomendas. Os elementos combativos lá não estavam. Não podiam entrar, pois 4 investigadores ali se encontravam. Havia recebido ordem de barrar a entrada de certos trabalhadores em conexão com a diretoria.

Duas propostas foram apresentadas. O carpinteiro autor de uma proposta apresentava pedido de aumento de 40 por cento sobre os salários atuais. A diretoria fingiu não escutar essa proposta. A outra proposta foi apresentada por um ex-interventor do sindicato. Pedia 30 por cento sobre o salário-mínimo. Tal pedido só beneficiava quem ganhava menos de 3.120 cruzeiros por mês. Nenhum servente será beneficiado. A nova proposta aprovada, numa manobra tipicamente patronal e divisionista, acarretará que alguns oficiais terão insignificante aumento.

Os trabalhadores da construção civil dividem-se em servente e oficiais. Os oficiais que ganham mais, recebem salários que variam de x a y. Os serventes, via de regra, ganham o salário-mínimo. Com tal proposta a diretoria consegue dividir a luta reivindicatória da corporação. Uma proposta, por conseguinte, feita ao gosto dos patrões.

A proposta da diretoria do Sindicato é a seguinte: todos os oficiais não ganharão menos que o salário-mínimo acrescido de 30 por cento. Portanto, três mil cento e vinte cruzeiros.

Certamente, a proposta do sindicato significa: ao ter aumento o oficial que ganhava menos de 3.120 cruzeiros. Com isso a atual diretoria faz o jogo do patrão. Praticamente não haverá aumento e conseguiu dividir a corporação que vinha lutando unida e organizadamente pelos 80 por cento. É preciso que se demasque a manobra da diretoria patronal.

## PERSEGUIÇÕES EM VOLTA REDONDA

Escreve-nos leitor de Volta Redonda que, em consequência da posição destacada assumida por elementos operários contra o golpe de 24 de agosto, são estes, alvo da perseguição da direção da Companhia Siderúrgica Nacional. O vereador Euclides Mendes de Sousa, após as eleições, foi suspenso por três dias por motivo de saúde. A Companhia recusou a aceitar o atestado médico apresentado pelo operário. O vereador, como candidato às eleições, invocou a lei que lhe dá o direito de licenciar-se do trabalho para sua campanha eleitoral e interps o mandado de segurança.

O juiz não concedeu o mandado pedido pelo operário. Respondeu que contra a Companhia não assinaria mandado algum...

Assim é que a «democracia» dos golpistas de 24 de agosto. Assim, com pequenos fatos diários, é que se confirma o que diz o programa do P.C.B. sobre o governo despótico que opreme os operários, as massas camponesas e populares do país. Governo de Café e Jurez.



# Goleada Ontem à Tarde no Estádio Proletário: Bangu 6 x Olaria 1

## Depois dos 4 x 2: Piorou a Situação de Gentil no Botafogo

**Por fora da rede**

Pois é, amigos. Tinha seus quilos de razão aquele torcedor que me disse ontem, justamente amargurado: — Há Joséias que só acontecem ao Botafogo...

### AVENTURA

Acreditam ou não, aconteceu o Didi cair na beirada de querer assistir a Botafogo e Vasco. Durante uma hora, sem exagero, criou calos no centro da cidade, à beira de uma condução. Eu só, não. Também o Alvaro e o Zé de Córdova, aí do suplemento do "Por Fora", caminham na mesma direção. De sorte que, depois de apertar um taxi, um lotação, dois bondes e andar da Praça da Bandeira ao Estádio, conseguimos pegar ainda alguma coisa do primeiro tempo.

O Flávio Costa reparou quando eu cheguei. De lá da boca do túnel olhou para mim, apontou o placar: Vasco 3x0. E deu uma gargalhada.

Pouco depois, terminou o primeiro tempo. De sorte que quase só vi o segundo. E aí não, mais abutiro, constata-se o relato do que vi na etapa complementar (como diz o Romário), pois pra mim é 2º tempo mesmo.

### ANOTAÇÕES

BOTAFOGO entra com 10 sob vaia, sem Gerson.

Pergunto ao Serran por que é ele informa que o bom menino agora tem direito a 25 minutos de descanso no intervalo. Batata. Dez minutos depois Gerson entrou. Mas antes disso, Dino, bom garoto, balançou o vau com respeitável pedrada. O tempo se escoa. Santos jogando melhor que o Parodi, não permite que o Vasco deixe de entrar na área alvi-negra. Flávio ainda sorri, catuca a cabeça e diz: "Esse menino tem de ficar no Botafogo".

Parodi pensa que Bob é bôbo (desculpem...). Dê-lhe a sacralidade. O louriço da Ilha vai-lhe aos queixos de "perca" e o patricio do Solich cai. Expulsão dupla. O jogo esquenta e o pau canta mais forte.

Viciado cruza, Carlyle deixa passar, Dino flumina. 3x2. Olho pro Flávio e leio em seus lábios uma porção de clogios à progenitora do Elias. Prasseque o jogo. Dê-lhe a crua, um bule, perde a bola. Alvinho escapa, dita, Josias rebate, Alvinho volta. 4x2. Houve um penalti ainda. Que Alvinho bolou pra fora. E logo depois tudo terminou. Felizmente.

Não me queiram mal, amigos, mas quem foi a um jogo desses, não escreva direito nem lista do jogo do bicho.

### Deixa-Que-Eu-Chuto



**O SUCESSOR DE BARBOSA** — O Vasco pode dizer que já tem um sucessor para o goleiro Barbosa. É ele o paraguiano Vitor Gonzalez, atualmente em excelente forma. Ainda antes de ir para o Botafogo, Gonzalez praticou defesas espantosas e foi uma barreira para os jogadores que os alvi-negros procuravam diminuir a diferença no placar. Vem do clichê o homem, que veio do Paraguai, para ser titular no Vasco da Gama.

### «Cantinho do Flamengo»

★ Na noite de 23 do corrente, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, às 20, em primeira e 2ª horas era segunda convocação, teremos a anunciada reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo. Ordem do dia: a) — Homologação ou não da escolha dos membros da diretoria feita pelo Presidente do Clube; b) — Concessão de títulos de laureados; c) — Reforço de verbas; d) — Interesses Gerais.

★ Dentro as inúmeras homenagens que serão tribuídas ao consagrado treinador Fielis Solich, cujo aniversário natalício transcorrerá dia 30 do corrente, temos a assinalar aquela que partirá da torcida rubro-negra, chefiada por Jayme de Carvalho, que vai oferecer ao grande condutor dos jogos triunfos um lindo estalão do Clube em platina, ouro e brilhantes.

★ Todo associado do Flamengo, em atraso no pagamento de suas mensalidades, que não regularizar sua situação até 31 de dezembro de 1964, será desligado do quadro social, ficando sujeito ao pagamento das dívidas de admissões (contribuinte Cr\$ 1.000,00 e Seção Feminina Cr\$ 300,00), para o caso de reingresso no Clube.

★ Avisamos ao quadro social que o expediente dos diversos departamentos administrativos do Clube (Tesouraria, Secretaria, Dep. de Propaganda, e Dep. Técnico), será hoje, das 9 às 18 horas, em vista de ser feriado de Natal.

★ Em ônibus especial, que sairá do Estádio da Av. de, domingo, às 6 horas

da manhã, viajará com destino à Piquete, a representação Infanto-Juvenil de Futebol do nosso Clube. Na mesma localidade do interior paulista, os pupilos de Júbias prelarão com o Flamengo Atlético Clube.

★ A partir do 1º de janeiro de 1965, entrará em vigor o aumento das mensalidades sociais do Flamengo, que são as seguintes: Contribuinte, Cr\$ 100,00; Seção Feminina, Cr\$ 40,00; e Famílias de Sócios, Cr\$ 20,00. Aos novos sócios, a partir desta data, serão cobradas as dívidas de admissões de Cr\$ 1.000,00, contribuinte, e Cr\$ 300,00, seção feminina.

★ Todo torcedor rubro-negro poderá ingressar no nosso quadro social, até 31 do corrente, sem nenhuma exigência de jóia de admissão. Propostas a disposição dos interessados na Secretaria. Ouvidor, 75 — 2º andar. É indispensável trazer duas fotos, tamanho 3 x 4.

★ As notícias de interesse do clube para publicação no «Cantinho do Flamengo», devem ser encaminhadas, com antecedência, para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ouvidor, 75 — 2º andar — Tel. 25-4951.

★ Estréla Vermelha versus River Plate

BUENOS AIRES, 23 — (A.L.) — A equipe de futebol da Estréla Vermelha, da Iugoslávia, dará combate, a 4 de janeiro próximo, ao quadro do River Plate, em encontro que se realizará nesta capital.

O contrato foi firmado hoje entre os dirigentes do clube local e os representantes da agremiação iugoslava, cuja chegada a Buenos Aires está prevista para 2 de janeiro.

BATE-PAPO TELEFONICO COM DIDI:

# «O América Não é Sopa»

“O TICO-TICO É UMA TRADIÇÃO E DA TRABALHO” — ACREDITA, PORÉM, NA VITÓRIA DO FLUMINENSE — “AMBROIS É UM GRANDE JOGADOR E PAVÃO É UM BOM MENINO” — PREFERE JOGAR DENTRO DA ÁREA



FERREIRA ouvindo instruções do técnico Martin Francisco

## Apronta o América

Esta manhã a manobra final dos rubros para o jogo com o Fluminense

O América está vivendo com grande entusiasmo a semana do Fluminense. O conjunto, sob a batuta do treinador Martin Francisco, se encontra em constante treinamento, buscando reunir as condições necessárias para uma estupenda vitória sobre o time que acabou com a invencibilidade do Flamengo.

Alas, uma vitória em cima do Fluminense é um desejo que não abandona os rubros nestes momentos, que antecedem o sensacional encontro futebolístico de domingo. Os jogadores, particularmente, estão possuídos

### SÓ VENDO PARA ACREDITAR

Calças americanas a Cr\$ 20,00. Blusas de tipo manga larga extraordinária apresentação, Cr\$ 10,00, e ainda blusas de saia, de lã, de cores Confederação Amarela. Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

### Querem ver os Brasileiros

MONTEVIDEU, 23 (A.L.) — A Federação Uruguiana de Voleibol Amador resolveu formar uma equipe masculina para atuar nos Segundos Jogos Pan-Americanos. Ademais, designou uma Comissão Executiva, que tratará de organizar uma visita a Montevideu de uma equipe brasileira para disputar partidas com os conjuntos locais.

O conhecido «Papai», proprietário da «Pensão do Papai», aproveita esta oportunidade para expressar ao povo brasileiro, seus clientes e amigos votos de Boas Festas e feliz ANO NOVO.

**PENSÃO DO PAIPI**  
RUA RONALD CARVALHO, 74



RECORDISTA DE TIRO — Gri Skobla, atleta da Tchecoslováquia, é recordista de tiro da Europa

de sadio otimismo, certos de que podem sonhar com o triunfo. O time se encontra em boa forma, seus setores estão funcionando «como manda o figurino» e, no momento do «match», espera o América exibir o seu poderio pregando uma «peça» no conjunto do Didi.

### HOJE O APRONTO

Na manhã de hoje Martin Francisco reunirá os craques rubros no gramado de Campos Sales, para encerrar os preparativos da semana. Será o apronto das linhas de jogo que será realizado como sempre, através do exercício coletivo.

O técnico não conta com problemas de qualquer ordem para a partida com o Fluminense. Os titulares da equipe de Campos Sales apresentam todos, ótimas condições físicas e técnicas, o que significa afirmar que a formação do «sonho» americano, será a mesma do jogo com o Bonsucesso.

No curso do exercício, todavia, o treinador deverá real-

izar alguns revezamentos, colocando na equipe de cima por um tempo alguns jogadores suplentes. Caso isto venha a acontecer, podemos adiantar que será apenas para poupar jogadores titulares, não sendo outro o objetivo do dedicado «coach» do América.

### EXCELENTE OPORTUNIDADE

Calças de cambrá Nova América, a Cr\$ 150,00. Calças de tropical britânica, Cr\$ 250,00, e a saia de lã, Cr\$ 65,00. Confederação Amarela — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

### BATEU O RECORDE MUNDIAL

VIENA, 24 (A.L.) — A emissora de Budapeste anunciou que o nadador húngaro Georgy Timpek bateu, nessa capital, o recorde mundial dos 100 metros, estilo borboleta, com a marca de 1'2". O recorde anterior pertencia ao mesmo desportista, com 1'2"1.

### BOM NEGÓCIO PARA REVENDEDORES

Blusas «ajuda teu irmão», de raio especial, Cr\$ 65,00. Blusas de lã, Cr\$ 160,00. Calças de tropical, Cr\$ 80,00. Conjunto para motoristas, «acur» a lã, calça e camisa, Cr\$ 250,00. Blusas de saia de todo tipo, a Cr\$ 150,00 e Cr\$ 120,00. Fabricadas na República, 44, 1º andar.

### VEJA ESTES PREÇOS

Calças de cambrá mercerizada, Cr\$ 120,00. «Ajuda teu irmão», blusa de raio especial a Cr\$ 65,00, e ainda o novo e extraordinário «acur» a Cr\$ 160,00. Confederação Amarela — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

### CAMPEÃO DA EUROPA

Gepp Dolezal, campeão da Europa dos 10.000 metros (maratona). Ele é um atleta tchecoslovaco.

### PINHEIRO PREOCUPA MAIS DO QUE CASTILHO

AINDA EM TRATAMENTO OS DOIS CRAQUES — ESTA MANHÃ O AJUSTE DO FLUMINENSE PARA O EMBATE COM O AMÉRICA

O Fluminense, como acontece todas as sextas-feiras, realizará na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, o apronto das linhas do seu conjunto de futebol, desta feita visando o importante compromisso que saldará no domingo, frente ao América.

O técnico Zé Morela estará mais uma vez à testa do exercício, nesta oportunidade para ministrar as devidas instruções aos seus pupilos, tomando as providências definitivas para

O repórter ligou o telefone para as Palmeiras e logo em seguida estava realizando um rápido bate-papo com o jogador Didi, do Fluminense.

— Alô, Didi, tudo bem?

— Tudo bem. Principalmente agora com a nova situação do campeonato.

— E o jogo com o Flamengo?

— Foi bom o resultado para nós. Não poderia ser melhor.

— Você prefere atuar como meia recuado ou de centro-atacante, como no domínio último?

— Vou lhe dizer sinceramente: como jogador, procuro cumprir as determinações do técnico. Porém, prefiro atuar na frente. Explico: como centro-avante ou meia avançado o campo de jogo é bem menor. Quando jogo de meia recuado, tenho mais terreno para me movimentar, mas, apesar disso, gosto mais de jogar dentro da área.

### “O AMÉRICA NÃO É SOPA”

Didi volta a falar do Fla x Flu e diz:

— O Fluminense sempre esteve no pé. E precisava daquela vitória. Agora o campeonato ficou bem melhor. Já que o Flamengo ainda terá sérios compromissos como o Vasco e o Bangu, entre outros.

— E o América?

— O América é um quadro bem dirigido, que tem bons jogadores.

— Na sua opinião, quais os melhores elementos do América?

— Rubens, João Carlos e Leônidas, que com a sua «gana», sempre dá trabalho.

### GHEGAM OS VOLANTES

BUENOS AIRES, 23 —

Chegarão hoje a esta capital os primeiros carros «Maserati», que devem correr na próxima temporada internacional automobilística.

Chegará também o primeiro volante da equipe «Maserati», o norte-americano Harry Schell.

A equipe «Maserati» é formada, até agora, de Jean Behra, francês, Sérgio Montovani, italiano, e Roberto Mieres, argentino.

### DETALHES

Os tentos foram assinalados por Nívio (2), Calazans (3) e Délo, para o Bangu,

e Washington «penalty» para o Olaria.

O juiz foi o sr. Gontez. Gama de Castro, que substituiu o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro em face deste ter se recusado a funcionar no jogo, alegando falta de garantias no Estádio de Moca Bonita. Sua atuação pôde ser considerada boa.

As equipes: BANGU: Cabeção, Joel e Toribis; Haroldo, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Délo e Nívio.

OLARIA: Anibal; Orelado e Jorge; Tião, Olavo e Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Nívio perdeu um «penalty» no segundo tempo.

— Considera o quadro rubro um adversário perigoso?

— O América tem aquele tico-tico, que é uma tradição. Com tico-tico ou não, o time americano não é só. Apesar disso, porém, acredito numa boa vitória no Fluminense.

— E o seu insólito com Pavão?

— O Pavão é um bom menino. Naturalmente ficou descontrolado, sem o resultado do jogo, e por isso me arrependi. Mas, isso já pertence ao passado e a sua história agora é o Fluminense pelo América, nosso próximo obstáculo.

### AMBROIS, UM GRANDE JOGADOR

O repórter fala em Ambrois e Didi declara:

— Ambrois é um grande

jogador. O clima é que tem atrapalhado um pouco o desempenho dele. Acostumado de se, porém, produzirá logo o que sabe.

— E o seu insólito com Pavão?

— O Pavão é um bom menino. Naturalmente ficou descontrolado, sem o resultado do jogo, e por isso me arrependi. Mas, isso já pertence ao passado e a sua história agora é o Fluminense pelo América, nosso próximo obstáculo.

— E o América?

— O América é um quadro bem dirigido, que tem bons jogadores.

— Na sua opinião, quais os melhores elementos do América?

— Rubens, João Carlos e Leônidas, que com a sua «gana», sempre dá trabalho.

### GHEGAM OS VOLANTES

BUENOS AIRES, 23 —

Chegarão hoje a esta capital os primeiros carros «Maserati», que devem correr na próxima temporada internacional automobilística.

Chegará também o primeiro volante da equipe «Maserati», o norte-americano Harry Schell.

A equipe «Maserati» é formada, até agora, de Jean Behra, francês, Sérgio Montovani, italiano, e Roberto Mieres, argentino.

### DETALHES

Os tentos foram assinalados por Nívio (2), Calazans (3) e Délo, para o Bangu,

e Washington «penalty» para o Olaria.

O juiz foi o sr. Gontez. Gama de Castro, que substituiu o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro em face deste ter se recusado a funcionar no jogo, alegando falta de garantias no Estádio de Moca Bonita. Sua atuação pôde ser considerada boa.

As equipes: BANGU: Cabeção, Joel e Toribis; Haroldo, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Délo e Nívio.

OLARIA: Anibal; Orelado e Jorge; Tião, Olavo e Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Nívio perdeu um «penalty» no segundo tempo.

### ultimas noticias

FALAVA-SE ontem abertamente que o técnico Gentil Cardoso não continuará no Botafogo. A última oportunidade, segundo essas notícias, fora o jogo com o Vasco. Como o Botafogo perdeu, o técnico não deverá continuar entre os alvi-negros. Zé Morela e Ondino Viera são os nomes em foco para substituí-lo.

O VASCO premiou os seus jogadores com 3.000 cruzeiros pela vitória frente ao Botafogo.

O ZAGUEIRO PAULINHO, do Vasco, não atuou contra os botafoguenses por motivo de precaução. Julgou Flávio Costa conveniente poupar aquele jogador.

FLUMINENSE e Madureira movimentam-se no sentido de transferir a partida, que irão realizar, no dia 2 para o dia 5.

JORGE, zagueiro do São Cristóvão, pretendido por vários clubes, firmou contrato com o grêmio alvo. Até aqui Jorge vinha atuando como amador.

ONTEM, pelo campeonato paulista de futebol: Corinthians, 3 vs. São Bento, 1; XV de Jd, 4 vs. Juventus, 1.

### PINHEIRO PREOCUPA MAIS DO QUE CASTILHO

AINDA EM TRATAMENTO OS DOIS CRAQUES — ESTA MANHÃ O AJUSTE DO FLUMINENSE PARA O EMBATE COM O AMÉRICA

estão lá muito boas para o tricolor, às vésperas do grande encontro. Dois dos seus mais destacados jogadores estão sob cuidados médicos, ameaçados de não poderem vir a atuar contra os rubros. São eles Castilho e Pinheiro, peças imprescindíveis do quadro que se encontram contundidos, o primeiro com uma contusão na coxa, enquanto que o segundo às voltas com antiga distensão muscular.

Dos dois o caso que preo-

cupa mais é o do zagueiro Pinheiro, que deverá estar ausente do apronto desta manhã e ameaçado de não poder jogar. Com relação a Castilho há forte esperança de que venha a melhorar e, assim, não faltar com o seu concurso no jogo com o América. Contudo, nada existe ainda de definitivo e o apronto dará a resposta final sobre a participação ou não dos dois grandes craques no cotejo de domingo.



## A black and white photograph showing a group of people, including children and adults, standing in front of a wall. The wall is decorated with several framed pictures or posters. The image has a high-contrast, grainy quality, similar to a photocopy or a stencil. The people are dressed in light-colored clothing. The overall scene suggests a group portrait or a gathering in a room with a decorated wall.

1